



Área de Fazenda Gameleira

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

Parte das informações foi extraída de relatórios fornecidos pela Petrobras.

Introdução

O campo de Fazenda Gameleira está situado na Bacia do Recôncavo, no município de Mata de São João, a leste do campo de Miranga, operado pela Petrobras, e a cerca de 100 km da cidade de Salvador. Sua descoberta foi em 02/11/1993 através do poço pioneiro 1-FGA-1-BA e iniciou sua produção efetiva apenas em outubro de 1999.

Os limites do campo correspondem a uma área de 3,75 km², onde foram perfurados 3 poços, sendo apenas 2 classificados como produtores. As zonas produtoras de gás não associado deste campo estão localizadas nos Arenitos Imbé e Cambuqui, da Formação Pojuca.

Aspectos Geológicos

A acumulação de gás descoberta pelo 1-FGA-1-BA em arenitos da Formação Pojuca encontra-se em uma homoclinal com mergulho para leste, limitada a oeste pelo diápiro de Pedra do Salgado.

Os arenitos Imbé e Cambuqui exibem uma ampla distribuição na Bacia do Recôncavo. A espessura é muito variável, desde nula até 50m. Em termos de produção de hidrocarbonetos, são importantes reservatórios na Bacia. O gás produzido tem fator volume de formação igual a 0,03024 m³/m³.

Volumes in Situ e Histórico de Produção

A produção do poço 1-FGA-1-BA iniciou-se em outubro de 1999 e possui uma produção acumulada de cerca de 80,3 milhões de m³, o que ocorreu entre 1999 e 2005.

O volume original *in place* do campo, informado pelo antigo operador, é de 197,2 milhões de m³ de gás natural.

Aspectos dos Poços

- **1-FGA-1-BA**

O poço encontra-se com abandono temporário, equipado com cabeça de revestimento.



- **6-BRSA-286D-BA**

O poço encontra-se com abandono temporário, equipado com cabeça de revestimento.



Aspectos Fisiográficos

A área localiza-se próxima ao povoado de São José do Avena, em imóvel de pecuária extensiva. Ambos os poços encontram-se em área de fácil acesso, com base de concreto preservada e ante-poço fechado com chapa de ferro. As áreas das bases estão cercadas com estacas de concreto, mas sem arame, e portão de acesso, com vegetação formada por pastagem artificial ao redor. O poço 1-FGA-1-BA tem cabeça de revestimento e alguns dutos. Encontra-se a cerca de 400m da ocupação humana mais próxima e a cerca de 180m do Rio Pojuca. O poço 6-BRSA-286-BA tem cabeça de produção e alguns dutos remanescentes. Encontra-se a cerca de 400m da ocupação humana mais próxima e a cerca de 450m do Rio Pojuca.